

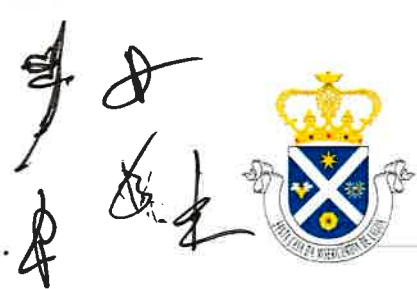


PLANO E ORÇAMENTO 2025

Santa Casa da Misericórdia de Lagoa

“Resiliência não é apenas demonstração de força, mas também a convicção de que todas as adversidades podem ser superadas”

Mesa Administrativa



ÍNDICE

- I. Introdução
- II. Enquadramento Estratégico
- III. Corpos Sociais
- IV. Eixos de Intervenção
 1. Vetor Institucional
 - A. Administração da Santa Casa da Misericórdia - SCM de Lagoa
 - B. Irmandade
 - C. Culto
 - D. Relações Institucionais/ Reflexão Estratégica
 - E. União das Misericórdias
 2. Vetor Intervenção Social
 - A. Idosos
 - B. Serviço de Apoio Domiciliário
 - C. Serviço de Centro de Dia
 - D. Voluntariado
 3. Vetor valorização do Património
 - A. Cultural
 - B. Igreja da Misericórdia
 - C. Urbano e Rústico



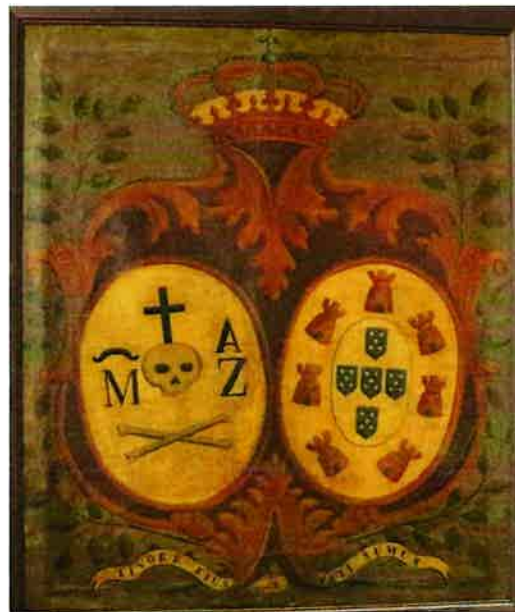
4. Vetor Planeamento e Desenvolvimento

- A. Linhas de Ação
- B. Relações Institucionais, Redes e Parcerias
- C. Projetos
- D. Eventos

5. Vetor Imagem, Institucional e Comunicação

- A. Imagem e Comunicação

6. Orçamento





I. Introdução

Para cumprimento do estabelecido na alínea c) do artigo 22 do Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Lagoa vem submeter à apreciação e deliberação



da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades para o ano de 2025.

O Plano de Atividades e correlativo Orçamento que, nos termos e finalidades legais e estatutárias, agora se apresentam, foram elaborados numa ótica plurianual e de continuidade ao nível das metodologias e dos critérios seguidos nos Planos adotados nos anos anteriores, refletindo a solidificação da estratégia de desenvolvimento para esta Instituição e mantendo os objetivos de solidariedade, com o planeamento de respostas que procuram ir de encontro às necessidades atuais do ser humano.

A realização do Plano de Atividades para o ano de 2025, ocorre num quadro de fragilidades económicas, de pobreza e de exclusão social, numa conjuntura económico-financeira, derivada da guerra, conflito que teima em permanecer na agenda mundial com reflexos bastante intensos na nossa comunidade.

Destaca-se ainda a continuidade na diminuição da taxa de natalidade e a aceleração do processo de envelhecimento da população portuguesa. O mesmo se revela no Concelho de Lagoa. É imprescindível assegurar a continuidade na dinamização das respostas sociais desenvolvidas e refletir, em conjunto, em novas respostas de forma a fazer face às problemáticas atuais, embora com a necessária preocupação em assegurar a sustentabilidade financeira desta Misericórdia.

O protocolo celebrado com a Camara Municipal de Lagoa e o deferimento da nossa candidatura ao PRR, para a obra em curso da adaptação do Hospital da Misericórdia, para Serviço de Centro de Dia (SCD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), o ano de 2025 representa o início de um novo ciclo na Santa Casa da Misericórdia de Lagoa, um marco na sua história e no serviço social



à população. Por um lado, assinala-se o início de novo desafio com o desenvolvimento de novos projetos que se prevê virem a resultar na sustentabilidade financeira que se deseja, de forma a tornar a Instituição mais equilibrada, mais resiliente e mais preparada para encarar o futuro.

Continuará a ser prioridade desta Instituição desenvolver iniciativas que desenvolvam o aumento efetivo da irmandade, com a investidura de novos elementos, para assegurar o passado, solidificar o presente e projetar o futuro desta casa com cerca de cinco séculos de existência. Não obstante ser um documento revelador de intenções, constitui um compromisso da sua Mesa Administrativa torná-lo credível, sendo um instrumento orientador para o próximo ano de 2025.

II. Enquadramento Estratégico

Na sequência do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, e os elementos estratégicos fixados pela Mesa Administrativa de forma consistente, a Santa Casa da Misericórdia de Lagoa aposta numa continuidade ativa e consciente da sua responsabilidade na transformação da nossa comunidade, centrando a nossa ação no indivíduo, na ajuda mútua, nos valores e necessidades individuais, promovendo a criação de oportunidades de desenvolvimento pessoal dando resposta à inserção de pessoas mais vulneráveis, construindo assim uma comunidade mais equitativa, inclusiva e sustentável.

Continuaremos sempre a lutar por uma Instituição saudável, dinâmica e empreendedora que nunca se escuse a assumir a sua responsabilidade na construção de uma comunidade inclusiva. É nosso desejo potenciar uma imagem atenta à evolução do setor social na antevisão de respostas sociais, que garantam a satisfação futura as necessidades e expectativas dos futuros utentes, assegurar a requalificação do seu património existente, e equipamento existentes que serão a raiz para a criação de futuras valências.

Aumentar as nossas parcerias, estabelecendo bases sólidas para futuros investimentos, salvaguardando o futuro da instituição, são os objetivos que ambicionamos alcançar.



A intervenção da Santa Casa da Misericórdia de Lagoa irá balizar-se, à semelhança do que foi definido no ano transato e os vetores pensados como peças chave de intervenção e que continuam a constituir o presente documento;

- Vetor Institucional;
- Vetor Intervenção Social;
- Vetor valorização do Património;
- Vetor Planeamento e Desenvolvimento
- Vetor Imagem Institucional e Comunicação

No **Vetor Institucional** são abordadas as questões relativas à Administração da SCM de Lagoa, colaboradores, relacionamento com a Irmandade, o Culto e as relações Institucionais Estratégicas.

O **Vetor Intervenção Social** apresenta as diferentes vertentes de intervenção social que a Mesa Administrativa pretende desenvolver de acordo com os projetos já lançados e outros a serem desenvolvidos no próximo ano.

No **Vetor de Valorização do Património** da SCM de Lagoa são tratadas as questões do Património cultural, nomeadamente o arquivo Histórico e o Património Imóvel.

No **Vetor de Planeamento e Desenvolvimento** perspetivamos o trabalho a desenvolver pela SCM de Lagoa com a rede de parceiros sociais e institucionais, no âmbito do desenvolvimento e acompanhamento de projetos de investimento e de intervenção.

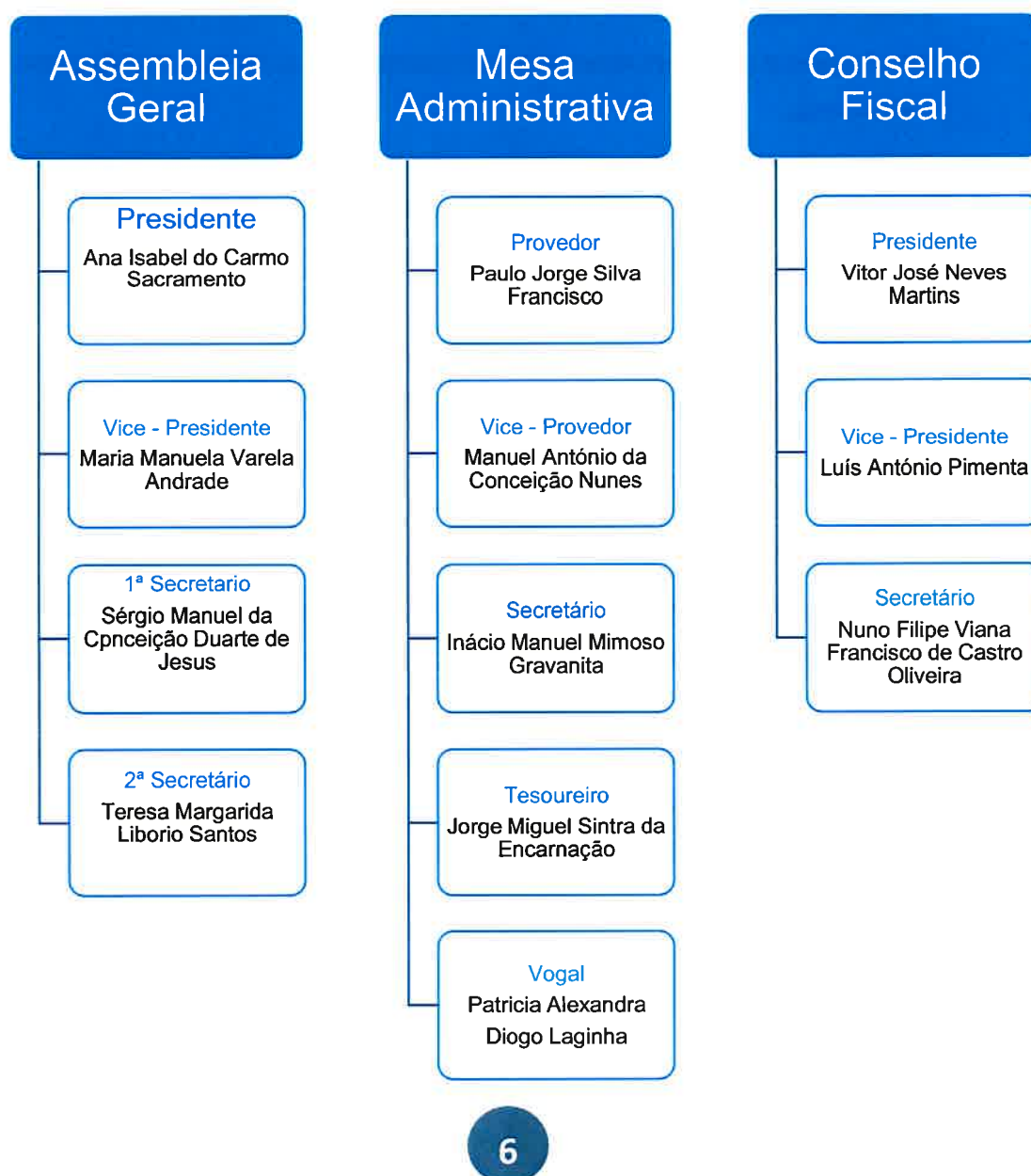
Finalmente no **Vetor de Imagem Institucional e Comunicação**, teremos em consideração vários itens promocionais da Imagem da SCM de Lagoa e de ligação com os vários parceiros sociais.



III. Corpos Sociais

A santa Casa da Misericórdia de Lagoa, também denominada SCM de Lagoa, à semelhança das suas congéneres é formada pelos seguintes órgãos;

- Assembleia Geral
- Mesa Administrativa
- Conselho Fiscal
- O enquadramento específico para cada nível encontra-se definido no compromisso da Irmandade, aprovado na Assembleia Geral de 29 de maio de 2015.





IV. Eixos de Intervenção

1. Vetor Institucional

A. Administração da Santa Casa da Misericórdia de Lagoa - SCM de Lagoa

Dando continuidade à estratégia desenvolvida, prevê-se que nos próximos anos, tendo em consideração o contexto e as necessidades percecionadas se mantenha o investimento nos seguintes domínios:

- **Divulgar a imagem de excelência de serviços prestados nas várias Respostas Sociais;**
- **Recrutar para o quadro de Recursos Humanos através de estratégias mobilizadoras e motivadoras;**
- **No plano de investimentos patrimoniais, desenvolver e executar os dois projetos “Renovação & Esperança” dos Edifícios do Hospital e da Igreja da Misericórdia;**
- **Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição.**

A reflexão conducente à elaboração de uma estratégia de médio prazo (4 anos) passará por uma análise contextual e organizacional que envolva as várias dimensões: local, regional e nacional.

B. Irmandade

A SCM de Lagoa viu no ano de 2022, o rejuvenescimento da Irmandade com a entrada de novos irmãos, tema que se reveste de fundamental importância pois constitui a base da instituição, e é objetivo desta Mesa Administrativa no próximo ano continuar a incentivar a entrada de novos elementos que o desejem, promovendo o enriquecimento da Irmandade como base estruturante da perenidade da instituição.

Iniciativas como tertúlias, eventos culturais nos espaços da SCML, celebração de convívios e passeios com os irmãos, celebração e participação em momentos fortes da liturgia como o Natal e a Páscoa.



C. Culto

No domínio do culto, pretendemos dar continuidade à tradição da SCML, o sufrágio pelos irmãos falecidos, participar nas celebrações religiosas, das quais destacamos a Semana Santa, Festa Nossa Senhora da Luz e o Natal e ainda restaurar algumas tradições como a festa da Rainha Santa Isabel, promovendo uma forte participação da Irmandade.

D. Relações Institucionais/ Reflexão Estratégica

A SCML, consciente da importância da continuação do trabalho em rede, irá em 2025 desenvolver e consolidar as relações com parceiros estratégicos do território com as quais partilha objetivos de intervenção.

O presente plano foi elaborado com base nos fundamentos da Missão e da Visão da Santa Casa da Misericórdia de Lagoa, tendo, contudo, presente o enquadramento socioeconómico que vivenciamos.

VISAO – Contribuir para a promoção de uma vida digna, com qualidade e em segurança.

MISSAO – Proteger e apoiar os Cidadãos, através de respostas sociais que promovam a melhoria contínua da qualidade de vida.

VALORES – Ética, Respeito, Rigor, Responsabilidade, Solidariedade e Transparência.

E. União das Misericórdias

A União das Misericórdias Portuguesas (UMP) continua a ser um parceiro estratégico da SCM de Lagoa, cuja relação pretendemos continuar a aprofundar. Contribuem para o estreitamento destas relações o reconhecido papel da UMP na defesa dos interesses das Misericórdias bem como o acesso a informação atualizada e pertinente para a gestão das respostas sociais e do património, designadamente da sua conservação.

KA
A.P.
12



2. Vetor Intervenção Social

A Santa Casa Misericórdia de Lagoa responderá às necessidades da comunidade, com o desenvolvimento de apoios estatais, ao abrigo de um futuro Protocolo de Cooperação com a Segurança Social, e com o Município de Lagoa, para as Respostas Sociais de um Centro de Dia com capacidade para acolher 30 utentes e o Serviço de Apoio Domiciliário com a capacidade para apoiar 30 utentes.

A. Idosos

Portugal está a envelhecer a um ritmo mais acelerado que o resto da Europa. Enquanto a média da União Europeia a população envelheceu 2,5 anos, em Portugal o aumento foi de 4,7 anos. Em 2022 o Índice de Envelhecimento atingiu um valor de 185,6 idosos por cada 100 jovens. Na atualidade as sociedades ocidentais são envelhecidas, o que, em vários domínios tem suscitado questões e preocupações. Em tese, o envelhecimento, é um fenómeno positivo, quer para o individuo, quer para a própria sociedade. Reflete os progressos realizados em termos económicos, sociais, biomédicos, na base dos quais se foram desenvolvendo políticas públicas, designadamente na área da saúde, que contemplam o acesso generalizado da população aos cuidados de saúde.

Individualmente, o envelhecimento traz mudanças radicais do quadro de vida no que respeita, em particular, ao estado de saúde e à participação na vida social. À medida que a longevidade aumenta, um crescente número de idosos confrontar-se-á com problemas acrescidos de autonomia e dependerá cada vez mais dos outros, bem como dos apoios sociais e familiares. O envelhecimento acentua riscos, correlativos da idade e da vulnerabilidade do estado de saúde; do isolamento social e da solidão; da dependência não só física e mental, como também económica, em muitos casos; e, finalmente, da estigmatização, seja a discriminação excludente ou o preconceito em relação aos “velhos”.



B. Serviço de Apoio Domiciliário – SAD

Com o Serviço de Apoio domiciliário (SAD), procura a SCML disponibilizar novas ferramentas de apoio aos futuros utentes adequadas às suas necessidades permitindo deste modo, a sua permanência no domicílio.

O novo modelo de MA (in)SAD, apresentado pela União das Misericórdias, quer autonomizar e de institucionalizar pessoas idosas e pessoas com dependências funcionais, sempre que o apoio domiciliário lhes garanta qualidade de vida.

Este projeto pretende desenvolver um conjunto de cuidados individualizados e personalizados no domicílio que têm como finalidade ir ao encontro das necessidades apresentadas pela população em situação de dependência quando por motivo de doença ou outro impedimento não possam dar resposta às suas necessidades básicas e atividades da vida diária.

O Serviço de Apoio Domiciliário procura ser um serviço que complemente o papel da família sem nunca a substituir, proporcionando um acompanhamento individualizado aos utentes e assegurando a supervisão dos colaboradores. O Serviço em questão é de grande importância e acuidade, e pretende ser diferenciador face aos serviços a disponibilizar e ao conjunto de técnicos habilitados para o efeito, tendo em conta que há cada vez mais pessoas carentes de apoio a este nível.

C. Serviço de Centro de dia – SCD

Segundo a União das Misericórdias Portuguesas, de acordo com a reflexão realizada nesta matéria, os centros de dia serão "soluções excelentes" no futuro para famílias com pessoas com demências em fases iniciais, desde que os centros de dia sejam completamente diferentes daquilo que são hoje, a começar pelos horários de funcionamento, que devem ser alargados, e pela resposta e atividade que desenvolvem, deixando de funcionar "como depósitos", para passarem a ser centros de estímulo neurológico e de encontro com os outros.

Há uma vantagem enorme em desenvolver o serviço de centro de dia, porque vai ao encontro do que as pessoas precisam e depois há uma vantagem económica, porque é muitíssimo mais barato ter pessoas com dependência funcional ou com demência em casa das famílias com suporte de centro de dia do que estar a pô-las todas em lar. O Centro de Dia destina-se à prestação de cuidados e serviços, durante o período diurno, a pessoas total ou parcialmente autónomas, com o objetivo de as manter no seu meio habitual de vida.

X
A
A
A
A



D. Voluntariado

A SCM de Lagoa, reconhecendo o papel inestimável do trabalho desenvolvido pelos voluntários, nos diversos órgãos da instituição e no apoio à Igreja da Misericórdia na sua limpeza e conservação, pretende nos próximos anos desenvolver atividades para que este serviço à instituição seja valorizado e reconhecido.

3. Vetor valorização do Património

A. Cultural

Apesar da sua longa história a SCML possui um arquivo documental relativamente pequeno, principalmente devido à devastação causada pelo incêndio no Hospital e casa do despacho adjacente à Igreja da Misericórdia no ano de 1900, causa da destruição da maior parte do espólio documental. Apesar disso procedeu-se ao levantamento, inventariação e acondicionamento do mesmo em colaboração com o Arquivo Municipal de Lagoa. Apesar de diminuto reveste-se de grande importância histórica, estando disponível de acordo com o regulamento do acervo documental da SCML para consulta, designadamente, pela comunidade académica, entre outros interessados. No próximo ano a SCML prosseguirá a sua aposta na valorização e salvaguarda do seu acervo documental, com apresentação pública de uma obra histórica literária do historiador e Irmão João Vasco Reis sobre a resenha histórica desta Instituição

B. Igreja da Misericórdia

Realçamos o papel da Igreja na vida da comunidade, até há poucos anos reservado a cerimónias fúnebres. A este ato de culto adicionou esta Mesa Administrativa ao espaço condições de acolhimento para receber eventos culturais, o que se tem verificado com a parceria criada com a autarquia e a associação Ideias do Levante.

Reconhecendo a Igreja como património inestimável da instituição, foi iniciado uma obra de restauro e que permitira a conservação e a valorização do espaço nobre desta Instituição, com o restauro da azulejaria, talha dourada, frescos que se encontravam ocultos, pintura do teto interior e reparações gerais na cobertura, capela do sino e seu acesso e pinturas externas e internas.



C. Urbano e Rústico

Para além do Património já enunciado, como o antigo Hospital da Misericórdia situado na entrada norte da cidade de Lagoa, e a Igreja da Misericórdia perto do Mercado Municipal da mesma cidade, a SCML é ainda proprietária de um prédio rústico, com a área 10.240m², sítio da Ribeira Baixa, inscrito na matriz predial com o nº40, e partilha com a Paróquia de Ferragudo a propriedade de um prédio urbano com o nº 303 na proporção de 50%. Referente a este último prédio foi contactada pessoalmente a Fábrica da Igreja Paroquial de Ferragudo, momento de visita ao prédio em causa e de diálogo, no sentido de arranjar solução para o futuro deste espaço, que no momento se encontra arrendado.

4. Vetor Planeamento e Desenvolvimento

A. Linhas de Ação

De acordo com a herança recebida, há a salientar a solidez financeira atual, a Mesa Administrativa em funções definiu para o próximo ano vários vetores de desenvolvimento que irão permitir à Santa Casa da Misericórdia de Lagoa rumar noutra direção, sem perder as suas raízes, mas promovendo cada vez mais a abertura da instituição ao irmão que mais precisa e à comunidade carenciada do Concelho de Lagoa. Neste contexto era importante abrir a instituição ao exterior desenvolvendo outra dinâmica na prossecução de uma gestão equilibrada e sustentável, na manutenção do seu património, e na procura de outros destinos caminhando com passos sólidos em direção à criação de respostas sociais cada vez mais necessárias nos tempos que correm.

B. Relações institucionais, Redes e Parcerias

Não desejamos avançar sós, foi esse o motivo de gerar parcerias e consolidar posições, porque os desafios futuros assim o exigem. Primeiramente com os mais próximos, a Câmara Municipal de Lagoa que manifestou desde a primeira hora interesse no apoio à Santa Casa, atitude que tem vindo a ser afirmado com o tempo de maneira mais sólida. Também contamos com o apoio da União das Misericórdias Portuguesas, através do Secretariado Regional, que desde o primeiro momento, esteve ao nosso lado de maneira muito próxima.



O trabalho de articulação com outros parceiros tem sido para nós uma experiência muito enriquecedora, e espelha o desejo da SCML em desenvolver e fortalecer o trabalho em rede, nomeadamente com o Conselho Local de Ação Social, a Santa Casa da Misericórdia de Estômbar, bem como outras Misericórdias. Estamos e estaremos abertos a alargar esta rede, e a desenvolver outras parcerias no âmbito de projetos de resposta Social alargados e de acordo com os princípios e objetivos desta Irmandade.

C. Projetos

O Centro de Dia é uma resposta social que visa minimizar as situações de isolamento social/geográfico, favorecendo a permanência do idoso no seu meio sociofamiliar. Esta valência será adaptada às realidades da comunidade, particularmente no que se refere aos serviços prestados, com recurso aos guiões técnicos/legislação.

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de serviços prestados no domicílio a todos que por motivo de doença ou dependência, não conseguem assegurar a satisfação das necessidades básicas ou atividades da vida diária e nem dispõem de suporte familiar para o efeito.

Ambos os projetos no ano de 2025, pretendemos desenvolver um trabalho responsável e eficiente, cumprindo com os seguintes objetivos:

- Garantir a prestação de serviços de qualidade ao utente;
- Promover a avaliação de satisfação de utentes, famílias e colaboradores;
- Desenvolver um modelo de funcionamento sustentável e equilibrado;
- Reforçar a imagem da Instituição.

D. Eventos

A Santa Casa da Misericórdia de Lagoa leva a cabo, ao longo do ano, um conjunto de eventos nas diferentes respostas e serviços, que fomos assinalando ao longo neste documento. Refiram-se, a título de exemplo, as Cerimónias da Semana Santa e Natal, Festa da Senhora Luz, a Programação da Igreja da Misericórdia (Concertos e Exposições), Palestra/tertúlias e datas comemorativas destinados a públicos diversos, Comemorações do dia das Misericórdias e da Rainha Santa Isabel, bem como:



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- Inauguração dos Projetos “Esperança & Renovação”:
 - ❖ Restauro da Igreja da Misericórdia
 - ❖ Hospital da Misericórdia (Centro de dia e Apoio Domiciliário)
- Apresentação Publica da Obra Literária Histórica de João Vasco Reys
- Peregrinação da Irmandade a Fátima

5. Vetor Imagem institucional e Comunicação

A. Imagem e Comunicação

A SCM Lagoa tem como objetivo continuar, de forma regular, a promoção e o desenvolvimento de entrevistas/ publicações em nome próprio ou em resultado de investigações de autor, que concorram para o conhecimento, reconhecimento e valorização da Santa Casa, do seu trabalho ao serviço da comunidade e do seu património.



A área da comunicação irá continuar a servir de motor no desenvolvimento de suportes de apoio à divulgação da imagem e do conhecimento da

SCML junto da comunidade, com base nas novas tecnologias e das redes sociais.

Em 2025 continuaremos a apostar na comunicação interna através do desenvolvimento dos canais de comunicação que, por um lado informem os irmãos sobre a ação da Santa Casa e, por outro lado, que a informação destinada passe também, para o exterior. Cabe também, nesta área da comunicação, a divulgação das atividades através das redes sociais, e na criação de um novo site institucional com respostas atualizadas e de acesso rápido a informação.

X X
A . P
L



O relacionamento com a imprensa local e regional e o alargando a cobertura informativa da ação da Misericórdia é outro dos objetivos traçados para esta área de trabalho. Em jeito de conclusão este plano espelha o trabalho que nos propomos a fazer em busca do engrandecimento da SCML na linha que definimos desde o início, implementar um novo conceito de Misericórdia.

6. Orçamento

No cumprimento das disposições estatutárias da SCM Lagoa, a Mesa Administrativa, no âmbito das suas competências, elaborou a presente proposta de Orçamento que será incluída no Plano de Atividades para o exercício 2025 para apreciação e aprovação.

É com grande responsabilidade e compromisso que apresentamos o Orçamento Previsional para 2025. Este documento reflete o esforço contínuo da Instituição em cumprir a sua missão, respondendo às crescentes necessidades da mesma e adaptando-se aos desafios económicos e sociais que se apresentam.

O Presente Orçamento de exploração previsional foi elaborado com base nos valores reais executados de 01 de janeiro a 30 de setembro do corrente ano, projetados em doze meses, extrapolando-se, o crescimento económico do país, atendendo à Proposta de Orçamento do Estado para 2025, acompanhando a taxa de inflação e a evolução do setor social em particular.

No presente Orçamento cumpre-se a legislação contabilística que regula o setor das IPSS, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para entidades do setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor não Lucrativo, que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015.

É nosso entendimento que o valor calculado reflete o proposto, cuja quantificação de valores, quando considerados materialmente relevantes, são acompanhados de elementos explicativos, por forma a tornar mais compreensiva a interpretação do documento. Reforçamos, ainda, o nosso compromisso com a transparência e com a prestação de contas. Comprometemo-nos em partilhar com os nossos Irmãos, colaboradores, entidades financiadoras e todos os envolvidos, sobre a evolução dos resultados e a realização dos objetivos delineados neste Orçamento, reafirmando a vontade de cumprir com o propósito da SCM Lagoa.



A Mesa Administrativa

PROVEDOR: PAULO JORGE SILVA FRANCISCO

VICE-PROVEDOR: MANUEL ANTÓNIO CONCEIÇÃO NUNES

SECRETÁRIO: INÁCIO MANUEL MIMOSO MARTINS GRAVANITA

TESOUREIRO: JORGE MIGUEL SINTRA DA ENCARNAÇÃO

VOGAL: PATRÍCIA ALEXANDRA DIGGO LAGINHA

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LAGOA
ORÇAMENTO DA MISERICORDIA - ANO 2025

S. N. C.	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	Valores em euros
61	GASTOS C/ AS VALENCIAS (C.D + A.D)	
61211	Produtos Alimentares	18 000,00
61221	Material Clinico	1 200,00
61222	Material de Higiene e Limpeza	2 875,00
61229	Materiais Diversos	1 250,00
	Sub - Total...	23 325,00
	G A S T O S	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
622	<u>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</u>	
6221	Trabalhos Especializados	5 000,00
6222	Publicidade e Propaganda	200,00
6223	Vigilância e Segurança	450,00
6224	Honorários	5 600,00
6225	Comissões	0,00
6226	Conservação e Reparação	3 500,00
6227	Outras despesas e encargos bancarios	75,00
6228	Outras	0,00
623	<u>MATERIAIS</u>	
6231	Ferramentas e Utensilios de Reduzido Valor	0,00
6232	Livros e Documentação Tecnica	0,00
6233	Material de Escritório	600,00
6234	Artigos para Oferta	0,00
6238	Outras	0,00
624	<u>ENERGIAS E FLUIDOS</u>	
6241	Electricidade	4 600,00
6242	Combustiveis	3 600,00
6243	Água	1 200,00
6248	Outros fluidos - Gás	2 200,00
625	<u>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</u>	
6251	Deslocações e Estadas	180,00
6252	Transportes de Pessoal	0,00
6253	Transportes de Mercadorias	0,00
626	<u>SERVIÇOS DIVERSOS</u>	
6261	Rendas e Alugueres	0,00
6262	Comunicação	2 000,00
6263	Seguros	1 020,00
6264	Royalties	0,00
6265	Contencioso e Notariado	120,00
6266	Despesas de Representação	0,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	520,00
6268	Outros Serviços - despesas com animação	2 800,00
6268	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	6 500,00
	Sub - Total...	40 165,00
632	<u>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</u>	
6321	Remunerações Certas (Remun. + Sub. Aliment.)	57 910,00
6322	Remunerações Adicionais	0,00
6352	Encargos sobre Remunerações..... (22,30%)	11 361,85
6361	Seguros de Acidentes de trabalho	2 520,00
6381	Outros Custos c/ o Pessoal (Formação profissional + outros gastos)	650,00
	Sub - Total...	72 441,85
66	Gastos de Depreciações e Amortizações	69 913,15
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	
681	<u>IMPOSTOS</u>	
681	Taxas e Impostos	600,00
6883	Quotizações	60,00
68881	Apoio Pecuniario a Carenciados	200,00
69	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	
6981	Gastos e Perdas Financeiras	0,00
	Sub - Total...	70 773,15
	TOTAL DE GASTOS.....	206 705,00
	TOTAL	206 705,00

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LAGOA
ORÇAMENTO DA MISERICORDIA - ANO 2025

S. N. C.	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	Valores em euros
R E N D I M E N T O S		
<u>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</u>		
72		
7211	Serviços Prestados - (Mens. Utentes-Centro Dia e Apoio Domiciliário)	77 500,00
7221	Quotas e Outras Comparticipações	600,00
<u>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</u>		
75		
	Donativos	1 500,00
	Subsídios do Estado e outros entes Públicos	40 530,00
<u>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</u>		
78		
	Donativo Igreja Paroquial Lagoa	4 800,00
	Consignações Fiscais	3 235,00
7873	Rendimentos e Ganhos em Ativos	16 000,00
7883	Imputação de Subsídios ao Investimento	61 960,00
<u>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</u>		
79		
7911	Juros Contas a Prazo	580,00
TOTAL DOS RENDIMENTOS.....		206 705,00
Resultado Líquido Orçamental		0,00

S. N. C.	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	Valores em euros
I N V E S T I M E N T O S		
<u>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</u>		
43		
432	Edifícios e outras Construções	956 408,45
433	Equipamento básico	387 651,72
434	Equipamento transporte	75 000,00
435	Equipamento administrativo	246 447,46
TOTAL.....		1 665 507,62
<u>MEIOS FINANCEIROS</u>		
13	Outros Depósitos Bancários (Capital Próprio)	667 507,62
<u>CONTAS A RECEBER E A PAGAR</u>		
<u>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</u>		
593	Subsídios do Estado e outros entes públicos (PRR) Câmara Municipal	408 000,00 590 000,00
TOTAL.....		1 665 507,62

